

NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

Sociedade Martins Sarmiento
Guimarães

AVENÇA
COMISSÃO
SADO PELA
E CENSURA

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da Rainha, 98 A — 1.º e 2.º Andar — Telef. 4313. — Composição e Impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa — Telef. 4177 — Rua de Santo António, 133.

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

O DIREITO — GUIA DA VIDA

Tornando realidade o principio do Estado-Pessoa-de-bem, acaba o Senhor Ministro da Justiça de nomear a Comissão de juriscônultos encarregada de elaborar o projecto de um novo Código Civil.

A teoria política que informa a orgânica do Estado português, limitando-o constitucionalmente pelos principios da Moral e do Direito, será de novo orientadora das directrizes que hão-de presidir à elaboração do mais importante diploma legislativo do direito privado nacional.

Ver-se-ão, dessa forma, a vida e a fazenda dos cidadãos garantidas por normas de intrínseca fundamentação moral, numa lógica projecção dos principios que têm informado os destinos da comunidade nacional.

Mais do que a tutela ou garantia da vida portuguesa, o novo Código Civil será um guia e também um índice da concepção espiritual da existência de um povo que mantém viva a essência da civilização ocidental e cristã em que se estrutura e integra a sua evolução histórica de oito séculos.

Os principios de moralidade, de legalidade e de humanidade — continuarão a orientar os interesses particulares, como orientam os do Estado. São disso fiadores aqueles a quem o Titular da pasta da Justiça incumbiu de elaborar o projecto do novo Código Civil, Professores Doutores Vaz Serra, Manuel Andrade e Pires de Lima, da Universidade de Coimbra, e Paulo Cunha, da Universidade de Lisboa. Os mais altos valores do fôro português serão consultados e aquela Comissão aceitará quaisquer sugestões. Isto é, a própria Nação é chamada pelo Estado-Pessoa-de-bem, por intermédio dos seus juristas, a colaborar no seu novo Código Civil.

O velho Código de 1867, dará lugar ao novo Código, que sob a égide do Estado Novo e informado pelos principios da Moral, do Direito e da Equidade virá trazer à complexa ordenação da vida presente a actualidade de uma Justiça que todo o Império anseia que seja a renovada expressão de conceitos dentro dos quais o ocasionalismo da vida não pode deixar de reflectir a eternidade dos principios morais e jurídicos que definem a nossa civilização.

No MEU

CANTINHO

Ontem, hoje e amanhã, o paradoxo!

Ando há dias a magiar num paradoxo bem fresco.

Em 11, enchi-me de nervos ao ler Júlio Dantas a congeniar idéias abstrusas sobre a definição de *Jornalista*, na sua *Quinta-feira* do «Janeiro».

Em 14 vejo Correia Marques a sacudir-me ainda mais os nervos, discutindo o mesmo paradoxo inextricável na sua eminente tribuna «A Voz».

Agarro-me aos Dicionários, vejo a definição comesinha e não saio do meu juízo bem firme e profundamente dentro da verdade: Júlio Dantas e Correia Marques, ou queiram, ou não queiram, são e serão sempre dois dos nossos *Jornalistas máximos*.

O resto, não são batatas. São modos de discutir desorientando as gentes.

Ali, a um cantinho da estante n.º 2, vão descansando

os números do precioso quinzenário *O Galato*.

Safu agora o n.º 24. *Doutrina Social* é o fundo do jornal do P.º Américo. E' a sua Conferência na *Orsec*. E' a sùmula maravilhosa da sua Obra adorável.

E u encontro até na sua Prosa um dom divino como não conheço.

E' o Evangelho inteiro numa Obra!

Terça-feira, 23.

Meus ricos cinco tostões! Quando hoje vi o nosso Alberto olhando enleavadamente a última página do *Janeiro*, onde se viam fotografias da sua *Sociedade* muito amada, sonhei um artigo lindo em homenagem justa à Memória acarinhada.

Coitadinho de mim! Umas secas oito linhas... e calar.

Só brinde aos olhos sem nutrir a mente!

Anunciar no «Noticias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.

Campanha do Socorro de Inverno

Aos Ex.ºs Senhores Comendador Alberto Pimenta Machado e António José Pereira de Lima, que formam a Comissão Concelhia da patriótica Campanha do «Socorro de Inverno», foram já entregues os seguintes donativos que se encontram em poder do primeiro daqueles Senhores, membro da Comissão Distrital da referida Campanha do «Socorro de Inverno»:

João Ribeiro da Cunha & Filhos, do Pevidém, 3.000\$00; Fábrica de Fiação de Tecidos de Braga, Ld.ª, 2.000\$00; Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, 5.000\$00; Artur Gomes & Filhos, de Joane, 1 300\$; a mesma firma, de trabalho do seu pessoal, 200\$00; Alberto Rodrigues de Figueiredo & F.ºs, do Pevidém, 8.146\$10; João Rodrigues, de S. Cristóvão de Selho, 167\$10; António da Silva Guimarães, de Sande, 63\$00; José de Sousa Pinto, de Vizela, 84\$10; Empresa Industrial do Pevidém, Ld.ª, do Pevidém, 2.000\$00 (?); a mesma Empresa, de trabalho do seu pessoal, 500\$00; Júlio da Silva F.º, de Gondar, 50\$00; Armindo Portas, de Vizela, 1.000\$00; José da Silva, 27\$50; Domingos da Cunha, 30\$90; Bernardo Correia da Cunha, 5\$40; Américo Carneiro, 16\$10; Caldas, Cunha & Abreu, de Vizela, 100\$00; D. Carolina da Glória Corais Dias, de Moreira de Cónegos, 93\$10; Américo Rodrigues Vilarinho, de Joane, 150\$00; David de Sousa Lobo, de Ronfe, 57\$60; Leandro Magalhães de Araújo, de S. Jorge de Selho, 467\$10; José Dias de Oliveira, de Pousada, 1.650\$00; a mesma firma, de trabalho do pessoal, 210\$00; Centro Comercial Moreirense, de Moreira de Cónegos, 102\$40; Agência «Singer», 10\$56; José Caetano, das Taipas, 70\$00; António Ferreira de Araújo, do Pevidém, 383\$; a mesma firma, de trabalho do pessoal, 24\$20; João Ferreira de Araújo, 41\$60; Luis de Azevedo Mendes, 97\$70; Manuel Gomes de Oliveira, de Guimarães, 76\$40; Leandro Magalhães de Araújo, de S. Jorge de Selho, de trabalho do seu pessoal, 23\$10; J. S. Marques Rodrigues, do Pevidém, 2.870\$30; António Vaz da Costa, de Guimarães, 1.000\$00; Lobo & Irmão, idem, 472\$20; Emilia Lopes de Azevedo, de Serzedelo, 10\$80; Emilia de Jesus da Silva Sampaio, de Guimarães, 12\$50; Manuel Lemos Pinheiro, do Pevidém, 951\$90; Manuel Pereira da Costa, de Vizela, 21\$50; Bento Gomes, de Covas, 75\$00; Abílio de Freitas, de Mogege, seu donativo, e do pessoal, 842\$50; Campos, Mendes & Leite, Ld.ª, de Guimarães, 250\$00; António Moreira Gomes F.º, de Gandarela, 70\$00; Eduardo José de Freitas, de Guimarães, 87\$80; Josias Coelho de Alvim Barroso, do Pevidém, 148\$10; Francisco Dias de Oliveira, de Pousada, 300\$00; o mesmo de trabalho do seu pessoal, 55\$05; Joaquim Lopes Alves Guimarães, de Vizela, 177\$30; Manuel Rodrigues, de Covas, 80\$00; Alberto da Costa Leite, de Serzedelo, 79\$80; Oliveira, Irmão, Sucrs., Ld.ª, de Guimarães, 765\$80; a mesma firma, de trabalho do seu pessoal, 109\$20; Luis Correia de Sousa Areias, de Guimarães, 321\$70; Maria Lopes Fernandes, 36\$20; Freitas, Mendes, Fernandes & C.ª, Ld.ª, de Guimarães, 2.000\$00; a mesma firma, de trabalho do seu pessoal, 346\$40; António Cardoso da Silva Martins, 63\$00; Manuel Saigado, 80\$30; A. C. Rodrigues, 90\$00; António da Silva Barbosa, 250\$00; Brito & Gomes, Ld.ª, de Vizela, 800\$00; Bernardino Abreu, Hurdieiros, 5\$40; António Abreu Lemos, 21\$50; Agostinho da Silva Areias, de Covas, 500\$00; Joaquim da Cunha, idem, 1.865\$00; J. Bastos, 238\$20; Armazém Comercial, Ld.ª, 91\$50; José Baptista Sampaio & Silva, Ld.ª, 246\$60; Mesquita & C.ª, de Joane, 1.200\$00; Hermenegildo Mesquita & C.ª, idem, 1.400\$; Augusto Luciano Guimarães, 802\$80; J. J. de Jesus Ferreira & C.ª, 289\$; António Neves Ribeiro, 300\$; António Pereira da Silva, 43\$; Fortunato Dias, 10\$80; Joaquim Martins Coelho de Lima, 10\$80; João José de Castro, 28\$30; António Lopes, 34\$30; A Têxtil da Ribeira, Ld.ª, de Famação, 1.050\$; Correia, Martins, Ld.ª, 109\$; Jerónimo Leite, 16\$380; Joaquim Pereira, 28\$30; Maria da Silva Saigado, 21\$50; Avelino Oliveira, 16\$10; Bernardino Machado Leite, 50\$; Francisco da Silva Areias, de Covas, 1.466\$10; o mesmo de trabalho do seu pessoal, 109\$50; Arnaldo Dias Duarte, de Lordelo, 70\$50; Abílio Pereira Fernandes, de Serzedelo, 60\$; Alfredo Cardoso de Castro, de Covas, 65\$10; J. Teixeira & C.ª, de Guimarães, 405\$50; Aristete & C.ª, 901\$20; Mendes, Pinheiro & C.ª, Ld.ª, idem, 214\$10; A Têxtil de Serzedelo, Ld.ª, de Serzedelo, 500\$; Manuel Gonçalves, 500\$; José Alves de Faria & F.ºs, Ld.ª, 424\$60; José Torcato Ribeiro Júnior, de Guimarães, 45\$10; Jaime Teixeira Leitão, 100\$; Fernando Francisco Fernandes, de Ronfe, 1.500\$; Fábrica de Tecidos Vizelense, de Vizela, 432\$50; V.ª Pinheiro & C.ª, Ld.ª, de Delães, 2.050\$; Fábrica de Tecidos da Ponte, Ld.ª, idem, 1 150\$; António Ribeiro da Cunha, do Pevidém, 500\$; a mesma firma, de trabalho do seu pessoal, 192\$85; Armindo Fernandes, de Taboado, 60\$; Agostinho Rodrigues Guimarães, do Pevidém, 300\$; Varela Pinto & C.ª, Ld.ª, de Vizela, 500\$; a mesma firma, de trabalho do seu pessoal, 63\$; Domingos da Cunha Abreu, do Pevidém, 200\$; José de Freitas Lima, de Mascoteiros, 45\$; Indústria de Tecidos de A. Guimarães, de Vizela, 124\$80; Castro, Soares & C.ª, Ld.ª, de Guimarães, 363\$; Francisco Inácio da Cunha Guimarães & F.ºs (?), do Pevidém, 1.886\$90; Augusto Pinto Lisboa, do Pevidém, 500\$; Sociedade Mercantil do Minho, Ld.ª, (Fábrica do Cavalinho), de Guimarães, 4.000\$; Melo & Costa, Ld.ª, de Guimarães, 6 cobertores; Abreu Lopes & C.ª, Ld.ª, idem, 4 cobertores; Domingos da Cunha Abreu, do Pevidém, de trabalho do seu pessoal, 51\$40; Fábrica do Arquinho, 4.145\$; a mesma, de uma hora de trabalho do seu pessoal, 265\$50; Alberto Pimenta Machado (?), de todas as suas secções industriais e comerciais, 15.000\$; o mesmo, correspondente a uma hora de trabalho do seu pessoal, 1.000\$; Barbosa & Melo, de Ronfe, 3.000\$; João Abreu, do Pevidém, 52\$30; Joaquim José Ribeiro de Abreu, idem, 50\$; Guilhermino A. Barreira, Sucrs., de Guimarães, 404\$90; Pedro Manuel Pereira, de Gondomar, 186\$50; Empresa Fabril do Minho, Ld.ª, de Mogege, 4.300\$; a mesma, de trabalho do seu pessoal, 486\$50; Empresa Fabril de Vermoim, Ld.ª, de Vermoim, 3.300\$; Empresa Fabril de Lordelo, Ld.ª, de trabalho do seu pessoal, 167\$75; Empresa Fiandeira de Lordelo, Ld.ª, idem, 64\$05; António José Lopes Correia, F.ºs, do Pevidém, 1.282\$20 (?); os mesmos, de trabalho do seu pessoal, 246\$40; João Ribeiro da Cunha, F.ºs & C.ª, Ld.ª, do Pevidém, de trabalho do seu pessoal, 344\$.

(?) A Empresa Industrial do Pevidém distribuiu mais os seguintes donativos: Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, 3.000\$; Casa dos Pobres do Pevidém, 2.500\$; Oficinas de S. José de Guimarães, 1.500\$; Asilo de Santa Estefânia, 1.000\$.

Os Srs. António José Lopes Correia & F.ºs distribuíram mais os seguintes donativos: Santa Casa da Misericórdia, de Guimarães, 2.500\$; Casa dos Pobres do Pevidém, 1.500\$.

Os Srs. Francisco Inácio da C. Guimarães & F.ºs também fizeram mais a seguinte distribuição: Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, 4.000\$; Casa dos Pobres do Pevidém, 3.000\$; Hospital de V. N. de Famação, 2.000\$. No donativo desta firma para o Socorro de Inverno, encontra-se já incluída a verba de 700\$ correspondente ao trabalho do seu pessoal.

Como é do conhecimento geral, o Sr. Comendador Alberto Pimenta Machado fez, por altura do Natal, a costumada distribuição de donativos em dinheiro e agasalhos, por numerosas instituições de caridade do nosso e de outros concelhos do país, num total de muitas dezenas de milhares de escudos e igualmente contribuiu com 5.000\$ para o Socorro de Inverno do Distrito do Porto.

O Sr. Augusto Pinto Lisboa, do Pevidém, distribuiu também 4.000\$ a Casa dos Pobres do Pevidém e 3.000\$ ao Hospital de Fafe, 3.000\$, em géneros e dinheiro.

Os Srs. Barbosa & Melo, Ld.ª, de Ronfe, também distribuíram mais os seguintes donativos: Casa dos Pobres de Ronfe, 4.000\$. Na contribuição desta firma para o Socorro de

POENTE

Como um balão de fogo ou uma ampola ígnea,
Some-se o sol no mar, num halo de esplendor;
Como uma áurea bandeira ou gloriosa insígnia
Se abatem lentamente aos pés de um vencedor.

O mar enorme e azul é como um leite flácido
A que o monarca augusto inclina a nobre frente:
No longínquo oriente o céu desprende plácido
Um vaporoso véu que esfuma o horizonte...

E desce o astro-rei, aos poucos, lentamente,
Numa opulência de oiro e púrp'ra sem igual,
Que eu julgo contemplar, passando-me na frente,
A fantasia vã de um sonho oriental...

Ao ver assim do sol a rubra brasa viva
Boiando sobre a onda e na fimbria dos céus,
A gente compreende a crença primitiva
Que dava culto ao Sol, fazia dele um deus.

E uma aluvião desses vetustos mitos
Senhoreia-me a mente, alaga-me o olhar;
São púrpuras e oiro e hecatombes, ritos,
Que vão até ao sol, na ardentia do mar...

A noção de Infinito o Espaço dá à mente;
Com o luar azul a alma sonhe e goze;
Mas, só tu, claro sol, no esplendor do poente
Outorgas esta idéia: a de uma apoteose!

E o eco retumbante acordando nas grutas,
Percute com a voz o ar límpido e mole,
Num rapto de Beleza: O' Terra, que me escutas!
O que tens de mais Belo é o morrer do sol!

A. L. CABRAL DE QUADROS.

Homenageando um Homem ilustre

a Sociedade Filarmónica de Vizela

deu início à sua função

Ao iniciar a sua acção cultural, a nova Sociedade Filarmónica Vizelense que no domingo fez a apresentação à linda vila de Vizela, «Rainha das Termas de Portugal», de uma apurada filarmónica, quis interpre-

manhá, com uma marcha militar, ante o olhar curioso e carinhoso da população.

A's 10 horas, com a assistência de várias individualidades, entre as quais os Srs. José de Oliveira Pinto, ilustre Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, que representava o Chefe do Distrito; José Ribeiro Moreira de Sá e Melo, representante da Junta de Turismo; Capitão António Tôres, filho do saudoso Dr. Abílio Tôres; Tenente Caldas, Comandante dos B. V. de Vizela; José Mendes Ribeiro Júnior, Comandante da L. P.; António Augusto de Almeida Ferreira Júnior, Comandante dos B. V. de Guimarães; Armindo Peixoto, amigo íntimo do Dr. Abílio Tôres e amigo de Vizela; Chefes das Bandas da S. F. V. de Freamunhe, de Lousada, etc.

Organizou-se um extenso cortejo em que se incorporaram as Sociedades Filarmónicas Vimaranesa e Vizelense; Corpo Activo dos B. V. de Vizela; Grupos Recreativos «Ala dos Namorados», do Porto; «20 Arautos de D. Afonso Henriques», de Guimarães; «Amigos de S. Bento», de Vizela e o Futebol Club de Vizela, assim como outras colectividades com os seus estandartes e muito povo e que se dirigiu, por entre acordes musicais, para a igreja de S. João das Caldas, onde o capelão do Hospital de Vizela celebrou missa por alma do Dr. Abílio Tôres, depois de ter procedido a bênção do estandarte da colectividade em festa.

Após a missa, organizou-se de novo o cortejo. A chuva, que começava a cair nessa altura, não fez arredar ninguém, antes pelo contrário a multidão foi engrossando a caminho do balneário, em cujo jardim, junto do modesto monumento que ali se vê em memória do Dr. Abílio Tôres, foi prestada significativa homenagem ao saudoso e sábio médico hidrologista.

Francisco A. Pereira da Costa, um novo que sempre que fala de Vizela nos dá provas bem frisantes do seu



Dr. Abílio Tôres

tar o sentir de todos os bons Vizelenses, prestando homenagem a um Homem que bem merece o seu reconhecimento pelo muito que trabalhou por Vizela e pelos seus habitantes — o Doutor Abílio da Costa Tôres, que naquele dia e mercê da iniciativa de gente humilde, mas para quem a gratidão continua a ser um verdadeiro culto, recebeu uma consagração modesta mas de eloquente sinceridade.

A nova Banda arruou às 9 horas da

Inverno, estão incluídos já 662\$40 do trabalho dos seus operários.
Continua.

Muito Simples... FUTEBOL

I
Eu não te sei falar senão de amor e o mais que te disser, tudo é sem jeito, tudo sem forma e movimento e côr, tudo sem alma e coração no peito.

Quando te falo, seja no que fôr, que não seja do sonho a que ando afeito, hás-de notar que a voz é sem calor e o pensamento errante e muito estreito.

Hubituei-me, assim, a fazer-te única, tal como se vestisses uma túnica de mulher rara, ou semi-deusa, ou Graça...

E fico-me a pensar naquela idade em que os homens faziam divindade qualquer sombra, aparência ou luz que passa

II
Fico a pensar em como é simples crer nas coisas e nos mitos, que criamos, nas produções do sonho, a alvorecer, sobre outras tantas coisas, que odiamos...

O nosso amor é quasi um outro ser, que nós continuamente desdobramos, que não existe além, para viver de vida própria, além da que lhe damos!

E falo-te de amor, no próprio embalo daquele amor que sinto, quando falo do coração, da vida e sem ideais...

Procuo uma expressão ao pensamento. Quero dizer-te tudo. E é nada o intento de te poder dizer mil coisas mais!

III
Eu não te sei falar senão de estrelas. — Deixo ficar à vida os seus negrimes. E conservo a impressão, ao falar delas, que a própria vida se enche de outros lumes!

Consola-me supor que as coisas belas, tudo o que instila sonhos e perfumes é parte de Infinito, sobre as telas desta vida de amor, que tu resumes.

Podes sorrir da exaltação do sonho! — Quero-te assim. E' assim que te suponho e não serás diversa de alma e modos...

— Há na vida altitudes intocadas! Chega-se lá depois de já passadas as fráguas, que se põe aos sonhos todos!...

IV
E eu já transpus os vales e as alturas. Cheguei aonde já sei que vou ficar. — Atravesssei o mundo e as criaturas e não perdi nem fé, nem luz do olhar!

Juntei nas minhas mãos as coisas puras, que ainda me foi possível ajuntar e, construindo um mundo sem negruras, escolhi uma parte e fiz um lar.

Tenho continuado igual à vida. — Nem ela me tem feito alma perdida, nem eu a modifico, a meu sabor...

Mas por ti, (Eu não sei outro destino!...) fico sempre num mundo pequenino e não te sei falar senão de amor...

Renda, 18-1-45.

J. M. PINTO DE ALMEIDA.

muito amor ao torrão natal, falou-nos do homenageado e fê-lo por forma a vincar bem a sua alta personalidade, recordando o a todas as pessoas que tiveram a felicidade de conhecer tão prestante cidadão e apontando-o, aos novos, como um exemplo, dos mais nobres, a seguir.

Em seguida, o ilustre Director Clínico do Estabelecimento Ternal e do Hospital de Vizela, o Sr. Dr. Alfredo Pinto, médico dos mais distintos e cidadão prestimoso que Vizela tanto admira e estima, foi depôr, junto do monumento, um formoso ramo de flores. Crianças das escolas foram, igualmente, colocar ramos de flores no pedestal do monumento.

E a Banda executou pela primeira vez o «Hino de Vizela», em homenagem ao eminente médico, que foi vizelense ilustre pelo coração.

De novo o cortejo se pôs em marcha, debaixo de uma chuva miudinha, até junto à casa onde viveu e

morreu o Dr. Abílio Tôres. Ali, de novo Francisco Costa disse algumas palavras de gratidão, após o que, ante o maior respeito, se procedeu ao descerramento de uma lápide, que ficará a perpetuar aquela homenagem.

O Sr. Capitão António Tôres agradeceu, em breves palavras, as homenagens prestadas a seu pai, pedindo a todos para que aquele dia fique a ser como que o ponto de partida para o progresso a que Vizela tem incontestável direito. E recorda, a propósito, que nada se fez nos últimos anos. Se todos quiserem pronunciarem-se com toda a franqueza terão de confesar, como êle faz com o maior desassombro, nada ter feito por Vizela no decorrer desse tempo.

A's 14 horas e num salão do Hotel Sul Americano foi servido a todos os convidados um primoroso copo de

Em luta vigorosa e leal o Vitória, com infelicidade, foi batido pelo Benfica por 2-1 — Esteve concorrida a Assembleia para a eleição dos Corpos Gerentes do Vitória.

O Vitória sofreu no domingo passado a primeira derrota da presente prova no seu campo, mas incrivelmente, deve afirmar-se desde já.

Na realidade, a exibição dos vimaranenses não foi de molde a merecer desvantagem no marcador, o que se veio a verificar não por supremacia dos *leaders* da prova, mas por manifesta infelicidade do guarda-redes vimaranense. Foi sem dúvida Machado que, aliás, se tinha impôsto num bom par de excelentes defesas, quem derrotou o seu grupo, num momento infeliz de apatia inexplicável. Não fôra isso, e a partida teria tido, quanto a nós, o mais lógico desfecho — um empate.

Mas a sorte, caprichosa, quis assim, e não há que fazer-lhe. Demais que a derrota, vinda de quem vem, não diminui os briosos jogadores vimaranenses, que perderam mas souberam lutar com dignidade, com mérito e com ardor, não se inferiorizando perante os seus valorosos antagonistas.

O encontro foi presenciado com vivo interesse desde o começo ao fim, contribuindo imenso para isso a morosa oscilação do marcador.

Uma grande multidão, vinda de todos os pontos da região, emoldurava o Benlhevai, que oferecia grandioso aspecto.

A primeira parte foi jogada com extraordinário vigor e foi a que mais satisfêz e entusiasmou a assistência pela quantidade de lances emotivos e pela movimentação que a caracterizou. As equipas, empenhadas em luta ardorosa e porfiada, não se deram tréguas, mas coube ao Vitória maior quinidade de vantagem, aliás justamente premiada com um tento de excelente marca.

No segundo tempo, o Benfica pôs todos os seus recursos em jôgo e dispôs por sua vez de supremacia territorial, mas não se cotou merecedor do tento do triunfo. Este só lhe foi possível por um *ar mau* que parece ter imobilizado o guardião vimaranense, como já referimos.

A partida foi excelente. Se não teve grandes primores de técnica, notabilizou-se pelo movimento, pelo apêgo à luta, pela beleza máscula, pelo generoso dispêndio de energia dos jogadores e ainda pela correcção destes. Foi aquilo a que pode chamar-se com absoluta propriedade uma autêntica partida de campeonato. Só foi pena que dela tivesse saído um vencido, ingloriamente.

Com um 1-0 chegou o fim da primeira parte. Havia apenas quatro minutos de jôgo quando Ferraz finalizou com um forte chute uma entrega de

água, que deu ensejo à troca de calorosos brindes.

Iniciou a série dos brindes o Sr. Constantino da Silva, que se referiu à obra realizada pelo Dr. Abílio Tôres e disse ter êle direito a uma maior consagração.

O Sr. Capitão Tôres agradeceu e recordou, a propósito, os mais directos e dedicados colaboradores de seu pai, os saudosos vizelenses Miguel Moreira de Sá e Melo e José Pinto de Sousa e Castro, prestando-lhes homenagem.

Falou depois o nosso prezado amigo Sr. José Luís de Almeida e outros assistentes, todos desejando as maiores prosperidades da S. F. V. e formulando os votos das maiores prosperidades para Vizela, tão cheia de encantos.

A's 15,30 realizou o F. C. de Vizela um encontro com o Maximinense de Braga, em disputa da Taça Dr. Abílio Tôres, oferecida pela S. F. de Vizela, tendo triunfado os vizelenses por 7-3. O encontro teve numerosa assistência e decorreu com muita animação.

Arlindo, em que êste evidenciara bom trabalho de preparação.

O Benfica só pôde empatar aos 20 minutos da segunda parte: Dias entrou em falta e Gaspar Pinto apontou o *livre*; a bola foi cair junto da baliza vimaranense sobre um aglomerado de jogadores, conseguindo Teixeira I empurrá-la para as rêdes. O tento do triunfo dos lisboetas apareceu aos 32 minutos e foi seu autor Espírito Santo, então no pôsto de interior-direito, com uma cabeçada lenta e sem grande convicção, a que Machado não se opôs.

Da marcação deste tento, que causou surpresa e desapontamento pela forma como foi obtido, até ao fim do encontro ainda os vimaranenses procuraram ardorosamente igualar o marcador, mas inutilmente. A sorte estava ditada. Era a derrota que não deslustra — mas era a derrota!

No Vitória todos se igualaram em vontade, mas é justo realçar-se o par defensivo — Curado e João, em grande tarde; os médios laterais — José Maria e Dias; e ainda Alcino, Arlindo e Ferraz, êste sobretudo antes do grave ferimento que recebeu no lábio superior.

No Benfica, o vimaranense Francisco Ferreira foi o jogador mais destacado, jogando, pode dizer-se, por meio *team*. Não fôra a sua extraordinária energia, a sua constante actividade — êle estava em toda a parte — e os seus conhecimentos e valor, e o Benfica não conseguiria vencer. Seguiram-no Martins, Gaspar Pinto (apesar de dois graves *falhanços* que teve e que Ferraz mais atento podia ter aproveitado) Espírito Santo, Moreira e Teixeira I — êste apenas pelo seu irrequietismo.

Boa, como se esperava, a arbitragem do Sr. Vieira da Costa.

Assistiu ao encontro o Sr. Dr. Vicente de Melo, Director da Federação Portuguesa de Foot-ball.

J. G. F.

Hoje jogam no Benlhevai o Vitória e o Salgueiros, sendo o encontro dirigido pelo árbitro Alvaro Santos, de Coimbra.

No penúltimo sábado realizou-se, com muita concorrência, na sede do Sindicato Têxtil, a Assembleia Geral do Vitória Sport Club, para prestação de contas e eleição dos novos corpos gerentes.

Dirigiu os trabalhos o Presidente da Assembleia Geral, Sr. Dr. José Pinto Rodrigues, secretariado pelos Srs. Belmiro dos Santos Martins e José Ribeiro.

Depois de breve explicação sobre os fins a que visava a Assembleia, o Sr. Dr. José Pinto Rodrigues concedeu a palavra ao Presidente da Direcção, Sr. António Faria Martins, que começou por agradecer à Direcção do Sindicato Têxtil e ao Sr. Delegado do I. N. T. e P. a cedência do magnífico salão para a realização da assembleia, visto as dimensões da sede do Clube serem muito acanhadas para tal fim. Depois fez um relatório da situação da colectividade e foram presentes as contas da gerência, sendo tudo aprovado por unanimidade e sem discussão. Em seguida propôs a elevação à categoria de Sócio

Beneficência do «Notícias»	
Transporte	415\$00
Para os nossos pobres recebemos mais:	
Manuel da Silva Guimarães, do Pôrto	5\$00
Pedro da Silva Freitas, sufragando a alma de Manuel da Silva Antunes	100\$00
A transportar	520\$00

Amélia da Silva Guimarães

AGRADECIMENTO

Seu marido, irmão e cunhada na impossibilidade de agradecerem directamente a todas as pessoas que pessoalmente, por carta, bilhete ou telegrama, os acompanharam na sua dor, vêm por êste único meio apresentar os seus maiores agradecimentos pedindo desculpa de qualquer feita que, involuntariamente, tenham cometido.

Guimarães, 23 de Janeiro de 1945.

Francisco Gonçalves da Cunha
Jacinto da Silva Guimarães
Maria da Cunha Silva Guimarães

Pianos, Harmónios e grandes Orgãos

COMPRAS
VENDAS
AFINAÇÕES
REPARAÇÕES

A cargo do Técnico da Fábrica Alemã dos célebres Pianos «Erwin Sclzör».
— Desloca-se a qualquer localidade —
Informa: Largo da Condessa do Juncaal, 17 — GUIMARÃIS. 832

Benemérito do Vitória o conceituado industrial Sr. Antero H. da Silva pelo auxílio que tem prestado ao Club, e um voto de louvor ao treinador Sr. Alberto Augusto e aos jogadores de todas as categorias, o que foi aprovado com entusiasmo.

Depois procedeu-se à eleição dos novos Corpos Gerentes, tendo sido aprovada a seguinte lista, apresentada pelo Sr. Fernando Setas:

Assembleia Geral — Presidente, Dr. José Acácio Pinto Rodrigues; 1.º Secretário, Alberto Pimenta Machado Júnior; 2.º Secretário, Diamantino Augusto Soares Mourão.

Conselho Fiscal — Dr. José Maria de Moura Machado, António Pimenta, Dr. Manuel Jesus de Sousa.

Direcção — Presidente, António Faria Martins; Vice-Presidente, Antero Henriques da Silva; 1.º Secretário, Alberto Carlos Abreu; 2.º Secretário, Alberto Fernandes Prado; Tesoureiro, Francisco Ribeiro de Castro; Vogais, Anibal Dias Pereira e Jacinto Teixeira; Substitutos, Manuel da Assunção Ferreira Júnior e João Dias de Castro.

Findo êste acto, e corroborando os agradecimentos e os votos do Sr. Presidente da Direcção, o Sr. Dr. José Pinto Rodrigues encerrou a sessão com palavras entusiásticas, que foram coroadas por vibrantes e prolongados aplausos.

O «Notícias de Guimarães» felicita os novos dirigentes do Vitória e faz votos para que encontrem as maiores facilidades nos desempenhos dos seus cargos, para bem do Vitória e do Desporto e maior honra de Guimarães.

Círculo de Cultura Musical

(Delegação de Guimarães)

Não esmorece o entusiasmo dos que trabalham pela criação em Guimarães de uma delegação do Círculo de Cultura Musical — magnífica organização que procura estender a sua actividade às mais importantes terras do país, pondo-as assim em contacto com tudo o que de mais notável se fôr passando no mundo artístico musical.

Se os esforços dos vimaranenses que estão empenhados em fazer alinhar Guimarães ao lado das terras de província que vão contar como realidade essa aspiração não foram ainda coroados de pleno êxito, tudo se inclina a fazer acreditar que assim acontecerá dentro de breve espaço de tempo.

No entanto, alguma coisa se perdeu já com a demora dos retardatários, daqueles que só costumam decidir-se à última hora. Foi o concerto que estava projectado ainda para o corrente mês e que não se realizará, pois a Guimarães, como já dissemos, só será dado o prazer de ouvir grandes Artistas estrangeiros e também nacionais desde que tenha assegurado o número mínimo de 400 assinaturas.

Isto que não é difícil de se conseguir numa terra como a nossa, está, todavia, a protelar-se contra a vontade de muitos e sobretudo daqueles que não querem ver Guimarães ficar atrás de outras terras da sua categoria.

Que os que tiverem, pois, de se inscrever o façam imediatamente, são os votos que fazemos.

Damos a seguir a relação dos nomes de uma parte das pessoas que deram já a sua adesão à louvável iniciativa:

António Emílio da Costa Ribeiro, D. Noémia Nogueira Abreu Ribeiro, Alberto Vieira Braga, D. Deolinda Lobato Braga, D. Teresa Maria Lobato Braga, José Maria Félix Pereira, Benjamim Constante da Costa Matos, D. Maria Anatilde Ferreira da Cunha Martins Fernandes, Augusto Francisco da Cunha Martins Fernandes, José Alberto da Cunha Martins Fernandes, Capitão Francisco Martins Fernandes Júnior, D. Albertina Pereira Mendes Martins Fernandes, José da Silva Gonçalves, D. Elvira da Cruz Gonçalves, D. Maria Elvira da Cruz Gonçalves, Alfredo Guimarães, Amadeu José de Carvalho, António da Silva Castro, António José Pereira Rodrigues, D. Delmina de Sousa Lima Rodrigues, José Gilberto Pereira, Fernando Gilberto de Sousa Pereira, Dr. Isaias Vieira de Castro, D. Maria Eduarda de Freitas Vieira de Castro, Dr. Alberto Rodrigues Mlhão, D. Maria Augusta Mendes de Oliveira Mlhão, Abílio Martins, Dr. Francisco Alberto Pinto Rodrigues, Eduardo Pereira dos Santos, António de Carvalho Jacinto, Dr. João Afonso de Almeida, Silvino Alves de Sousa, Lúcio de Carvalho, Dr. João da Mota Prego de Faria, Rodrigo Fernandes Abreu, Augusto Ribeiro de Araújo, Joaquim de Azevedo, Domingos Mendes Fernandes, Dr. Jorge da Costa Antunes, Gualdino Pereira, D. Madalena Barreira Pereira, Alberto Costa, Padre Avelino Pinheiro Borda, Dr. José de Moura Machado, D. Maria Eduarda de Moura Machado, D. Maria José de Moura Machado, João Jorge Malteira, D. Maria Rita Malteira, Manuel António de Castro, Dr. Augusto Ferreira da Cunha, D. Ana Maria Pereira Mendes da Cunha, José de Sousa Neves, Manuel Soares Moreira Guimarães, Dr. José Maria de Castro Ferreira, D. Clotilde Miranda da Veiga Castro Ferreira, João Roberto Teixeira Sepúlveda, Luís Filipe Coelho, Dr. Alexandre de Brito Simões Sampaio, D. Maria Carolina Freitas de Sampaio.

OFERTAS

Chauffeur e Cocheiro com muitos anos de prática de qualquer das artes. Há boas informações. Carta a êste jornal. 839

A INFORMADORA

DE FREITAS, FILHO — Guimarães
COMPRA e VENDE em êstios em uso. TRANSAÇÕES A DINHEIRO
Vende: 1 Máquina de costura «Singer», Compra: 1 f.ção, laboratório e cama de ferro; 1 f.ção, máquina de escrever, ca-deiras de palhinha e 1 cofre de ferro.

da cidade

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

José de Pina — Amanhã, 29, passa o aniversário natalício do antigo professor sr. José Luis de Pina, prestante cidadão, illustre 1.º Comandante dos B. V. e Presidente da Junta de Turismo. Abraçando o querido amigo desejamos-lhe a melhor saúde e longos anos de vida.

Dr. Nuno Simões — No dia 30 do corrente passa o aniversário natalício do nosso querido amigo o sr. Dr. Nuno Simões, talentoso Escritor e Advogado, a quem apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos, com os votos das maiores prosperidades.

Dr. Eduardo d'Almeida — Faz anos no próximo dia 3 de Fevereiro o nosso querido amigo e distinto Colaborador sr. Dr. Eduardo d'Almeida, illustre Advogado e Escritor, a quem abraçamos, desejando-lhe as maiores felicidades.

Fazem anos:

No dia 28 a sr.ª D. Tereza Luiza de Freitas Marques Pinto de Madureira; no dia 29 a interessante menina Olga, filha da Sr.ª Dr.ª Angélica Pizarro de Almeida e neta do nosso querido amigo sr. Dr. Eduardo de Almeida, e o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. António Luis de Araújo Dantas, residente em V. N. de Gaia; no dia 30 a gentil sr.ª D. Maria Guilhermina de Freitas Lima, filha do nosso querido amigo e importante industrial, de Lordelo, sr. Armindo de Freitas Lima; no dia 31 os nossos prezados amigos sr. José da Silva Gonçalves, Paulo Machado da Silva e Manuel Edgar de Castro Guise, filho do nosso querido amigo sr. Manuel de Sousa Guise; as sr.ªs D. Zulmira Pereira de Freitas Pires, esposa do nosso prezado camarada e amigo sr. João de Deus Pereira e D. Rosa da Purificação Flores de Magalhães, esposa do também nosso prezado amigo sr. Paulino de Magalhães; e os também nossos bons amigos sr. João António de Sampaio e José Maria dos Santos Fonseca; no dia 2 de Fevereiro as sr.ªs D. Virgínia Pereira dos Santos, extremosa mãe dos nossos bons amigos sr. Eduardo e Benjamin Pereira dos Santos e D. Maria da Luz, esposa do também nosso prezado amigo sr. Francisco da Silva Guimarães; no dia 3 o nosso bom amigo sr. João Xavier de Carvalho.

No próximo dia 31 passa o primeiro aniversário do menino Rodrigo, interessante filhinho da senhora D. Maria José Ribeiro Jordão e de seu marido o nosso prezado amigo sr. Francisco Lage Jordão. Muitos parabéns.

No dia 23 fez anos o sr. Joaquim Martins, negociante local.

A todas as senhoras e cavalheiros apresenta o "Notícias de Guimarães", os seus melhores cumprimentos de felicitações.

Partidas e obegadas

Encontra-se nas suas propriedades de Santo Estêvão de Britveiros, o nosso prezado amigo e distinto oficial do exercito sr. Tenente-Coronel Francisco Martins Ferreira.

Esteve há dias nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Octávio de Azevedo Machado.

Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Almir Nogueira da Silva, residente em Braga.

Tem estado entre nós o nosso prezado amigo sr. José Simões, representante da importante Casa Alberto Pimenta Machado, na Ilha Terceira (Açores), a quem tivemos o prazer de cumprimentar.

Nascimento

Numa Casa de Saúde, em Lisboa, deu à luz uma robusta criança do sexo feminino, a esposa do nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Hercúlo Quereiro Dias de Castro, activo empregado-viajante da Casa Bento dos Santos Costa & C.ª, Ltd.ª, desta cidade. Muitos parabéns.

Doentes

Tem passado ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo sr. Capitão José Maria Leite de Magalhães e Couto, muito digno Delegado da I. G. dos Abastecimentos em Guimarães.

No Hospital da Misericórdia foi há dias submetida a uma melindrosa operação a inocentinha Maria de Fátima da Silva Carneiro Guimarães, filha estremera do nosso prezado amigo sr. Augusto Joaquim da Silva Guimarães.

Também tem estado doente a esposa do nosso prezado amigo sr. Alberto Carlos Abreu.

Encontra-se muito melhor dos seus incómodos o nosso prezado amigo e estimado farmacêutico sr. José Leite Dias Machado.

Continua doente o nosso prezado amigo sr. Manuel A. Pereira Duarte.

Encontra-se já restabelecido, com o que muito folgamos, o nosso querido amigo sr. Comendador Alberto Pimenta Machado.

Sua dedicada Esposa a sr.ª D. Ana Mendes Fernandes Pimenta, também se encontra bastante melhor dos seus incómodos.

Por informações particulares sa-

bemos que tem passado doente, na sua casa de Vila Nova de Gaia, a esposa do nosso querido amigo e distinto Colaborador, sr. Delfim de Guimarães.

Desejamos o completo restabelecimento de todos os doentes.

Baptizado

Na paróquia de Urgezes recebe hoje a água baptismal um filhinho do nosso bom amigo sr. Camilo Nogueira da Costa, que receberá o nome de Manuel, sendo padrinhos os avós paternos.

Vida Católica

S. Sebastião — Decorreu com muito brilho a festividade em honra do Mártir S. Sebastião que se efectuou no domingo passado na Igreja de S. Dâmaso, com grande concorrência de fiéis. O templo ostentava luxuosa decoração e foi muito visitado durante o dia.

O sermão da festividade, confiado ao rev. Azevedo, de Braga, agradou plenamente, o mesmo acontecendo com a parte coral da solenidade.

— Conforme já noticiamos, efectua-se, hoje, na paróquia de S. Sebastião, que ostentará uma luxuosa decoração, a festa em honra de S. Sebastião dos Milagres, Padroeiro da freguesia, havendo de manhã missa solene e à tarde, às 18 horas, exposição, sermão pelo talentoso orador sacro rev. Francisco de Melo, muito ilustrado Abade de S. Pedro da Ramonda, e Bênção do SS.º Sacramento.

Novena e festa do Beato João de Brito — Está-se realizando com o horário que publicamos no número anterior, a novena do Beato João de Brito em todas as igrejas e capelas de Guimarães.

No próximo sábado, dia 3, a hora que oportunamente se publicará haverá à noite uma hora de adoração, na colegiada de N. S. da Oliveira pela conversão dos infiéis confiados à Evangelização de Portugal.

Na tarde de sábado haverá na Senhora de Oliveira confissões para todas as pessoas que no dia seguinte desejarem comungar pelas intenções do mesmo.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

TEATRO JORDÃO

Hoje, às 15 e às 21 horas

LANA TURNER e CLARK GABLE em
TEMPESTADE NO PACIFICO

O encontro amoroso mais sensacional da temporada, dentro dum romance de perigosas aventuras.

Quarta-feira, 31, às 15 e às 21 horas

O mais indiscutível sucesso do cinema português

A SEVERA

interpretada por DINA TERESA.

Sexta-feira, 2, às 21 horas

UMA AVENTURA EM S. FRANCISCO

com PRISCILLA LANE e GEORGE BRENT

Uma das histórias mais humanas que se tem filmado.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

José Pinheiro, Manuel d'Assunção Ferreira Júnior, Jerónimo d'Assunção Ferreira e das esposas dos também nossos prezados amigos sr. Joaquim Alberto César, residente em Lisboa e António José da Costa, Delfim da Silva e António Augusto de Carvalho.

A bondosa senhora contava 64 anos e era possuidora de excelentes virtudes, sendo muito estimada no nosso meio.

O seu funeral, que foi bastante concorrido efectuou-se, ontem, na Capela da V. O. T. de S. Domingos, às 11 horas, sendo o cadáver removido com numeroso acompanhamento, após as cerimónias fúnebres, para o Cemitério de Atougua.

A toda a família dorida apresenta mos sentidas condolências.

D. Maria Isabel Bezerra do Amaral

Com a idade de 68 anos, faleceu na sua casa da Pêrra, freguesia de Infias, dêste concelho, confortada com os Sacramentos da Santa Igreja, a sr.ª D. Maria Isabel Bezerra do Amaral, esposa amantíssima do sr. José Pinto de Carvalho do Amaral Sousa e Freitas, e mãe dos srs. Francisco Pinto do Amaral e Freitas, António Pinto do Amaral e Freitas e D. Maria da Conceição do Amaral Ribeiro, cunhada do sr. Coronel Duarte do Amaral Pinto e Freitas e da Sr.ª D. Maria Amélia de Bourbon Amaral, desta cidade, a quem, bem como à demais família, apresentamos os nossos sentidos pêsames.

Francisco Teixeira Lopes

Em Celorico de Basto finou-se o sr. Francisco Teixeira Lopes, pessoa ali muito estimada, proprietário do nosso colega "Notícias de Basto". O extinto era pai da esposa do nosso prezado amigo sr. António Antunes, actual e estimado gerente das oficinas gráficas das Oficinas de S. José de Guimarães, a quem endereçamos o nosso cartão de pêsames.

Domingos Dantas

O Grupo Recreativo «20 Azautes de D. Afonso Henriques» de que Domingos Dantas foi um dos primeiros e mais dedicados sócios, manda celebrar, hoje, às 10 horas na Ba.lica de S. Pedro, uma missa por sua alma.

Missa do 30.º dia

Francisco Pereira da Silva Quintas, sua esposa e filhos mandam celebrar no próximo dia 1, às 8.30 horas, na igreja da Misericórdia, um terço de Missas em sufrágio da alma de seu saudoso sobrinho e primo, José António Simões de Sousa Meneses pelo que pedem às pessoas de suas relações e amizade, assim como de seus pais, a fineza de assistirem a êsse acto.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Aviso ao Público

A Indústria de Panificação dêste concelho comunica ao público consumidor que o pão de trigo de 1.ª qualidade é vendido, quer nas prdarias quer ao domicílio, ao preço de 45 centavos (0\$45) por cada unidade, mantendo-se, porém, o que está superiormente estabelecido nas vendas ambulantes ou ao domicílio.

Semana das Missões no Império Português sob a protecção do BERTO JOÃO DE BRITO

28 de Janeiro a 4 de Fevereiro haverá palestras diárias na Emissora Nacional e na Rádio Renascença e propaganda missionária em todo o Portugal a favor dos 10.000.000 de infelizes nas colónias!

Portugueses! Defende o Império quem lhe anuncia a Fé!

Escola Normal de Corte Luç

Filial em Guimarães

Professora diplomada ensina a cortar toda a obra de senhora pelo sistema mais moderno. Tratar na rua Trindade do Cuelho n.º 32 todos os dias das 9 às 12 horas.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

Os primeiros resultados

O País correspondeu inteiramente ao esforço da «Batalha da Caridade» — como, em feliz designação, se cognominou a campanha de Socorro de Inverno.

Pode escrever-se com precisão e rigor que em tôdas as cidades, vilas e aldeias surgiram sentimentos altruístas e iniciativas generosas. A caridade dos que podem deu, e deu generosamente, em favor dos que precisam.

Verificaram-se já os primeiros resultados. A muitos lares chegou já a alegria e o alívio que só o auxílio do Socorro de Inverno poderia levar-lhes. Em Lisboa e em muitos locais da Província foram resgatados objectos penhorados — por necessidade e talvez por miséria — no valor de alguns milhares de contos.

Entendeu, e bem, a Comissão Central que o resgate se iniciasse por objectos de agasalho e instrumentos de trabalho. Milhares de cobertores, de lençóis, de peças de vestuário, dezenas e dezenas de máquinas de costura e centenas de outros utensílios de trabalho — têm-nos recebido, e com que gratidão, quantos os haviam deles privado, sabe Deus com que tristeza e mágoa.

A alegria de quem deu — a alegria dos primeiros dias nesta salutar campanha — junta-se agora a satisfação de quantos vêem minoradas as suas necessidades, resgatados objectos necessários à sua vida, ao conforto do seu lar.

Iniciou-se também a distribuição de cerca de 50.000 litros de petróleo aos mais necessitados — dádiva bem oportuna nesta época de rigoroso inverno.

Não se deixa o «Socorro de Inverno» tolher por morosidades burocráticas nem por lentos estudos que fazem perder as boas oportunidades. Bem hajam!

Calendários

Da Companhia de Seguros Império, com sede em Lisboa, recebemos um vistoso calendário para o ano corrente.

Diz-nos a referida Companhia: Havendo, o ano findo, reproduzido, dos Painéis de Nuno Gonçalves, as Tábuas relativas ao infante, aos Frades e às Relíquias e, indo de encontro a muitas solicitações dos nossos clientes nesse sentido, reproduzimos, no Calendário deste ano, o outro triplicado dos Painéis, com as Tábuas do Arcebispo, dos Pescadores e dos Cavaleiros.

As dificuldades da hora presente não obstaram a que, sem embargo dos encargos que isso representou, procurássemos imprimir ao trabalho a dignidade artística que a obra do grande mestre quinhentista impõe.

Também recebemos vistosos calendários da Litografia Nacional da importante Companhia de Seguros «Pátria», de que é Agente nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Torcato Mendes Simões.

Por intermédio dos nossos prezados amigos srs. Silvino Alves de Sousa e José Teixeira, activos Agentes, nesta cidade e na freguesia de Urgez, respectivamente, da importante Companhia de Seguros «A Mundial», recebemos duas úteis agendas de mesa para o ano corrente.

A todos os nossos agradecimentos.

VENDEM-SE quintas no concelho de Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Fafe, Cabeceiras de Basto e Santo Tirso, e bem assim temos para venda as seguintes casas nesta cidade:

Uma devoluta na rua de D. João I, com 3 andares e rés-do-chão; uma casa na rua de S. Dâmaso, de 2 andares e rés-do-chão; uma casa na Av. Eng. Duarte Pacheco, de 3 andares e quintal.

Terrenos próximos da cidade

Vendemos para construções de casas. Sítio magnífico com estrada à porta. Urgência. Trata a «AUXILIADORA», Rua da República, 70 — Telef., 4470.

Lide e propague a «Notícias de Guimarães»

PRECIOSO DOCUMENTO

Há cerca de uns 50 anos, um tal senhor Manuel Ferreira, homem dos 7 ofícios da pitoresca vila da Sertã, mandou imprimir e distribuir os seguintes prospectos:

«Manuel Ferreira, srugião, rigedor, comerciante e agente de interros. Respeitosamente informa as senhoras e os cavaleiros que tira dentes sem esperar um minuto, aplica cataplasmas e salapismos a baixo preço e bixas a 20 réis cada garantidas. Vende pelumas, cordas, corta calos, juanetes ocos partidos tuzquia burros uma vez por mez e trata das unhas ao ano. Amolla facas e tizoiras, apitos a 10 réis castiçais, fregideiras e outros instrumentos musicaes a preços muito reduzidos.

Ensina gramatica e discursos de maneiras finas acim com cathecismo e ortographia, canto e danças, jogos de sociedade e bordados. Perfumes de todas as qualidades.

Como os tempos vão maus, pesso licença para dizer que comessei tambem a vender galinhas, lans, porcos e outra criassão.

Camisolas, lenços, ratueiras, enchadas, pás pregos, tejos, carnes, chourissos e outras ferramentas de jardim e lavoira, cigarros pitrol, augardente e outras materias inflamaveis.

Hortaliças, frutas musicas, lavatorios, pedras damolar, sementes e loiças e manteiga de vaca e de porco.

Tenho um grande çortimento de tapetes, cerveja velas phosphoros e outras conçervas como tintas, sabão vinagre, compro e vendo trapos e ferros velhos, chumbo e latão.

Ovos frescos meus, paçaros de canto como moxos, jumentos, piruns, grilos e depósitos vinhos da minha lavra. Tualhas, cobertores e todas as qualidades de roupas.

Ensino jiographia, aritmetica, jinasitica, e outras chinezissas.»

Transcrito de «A Vida Social», — «Jornal de Abrantes».

Ass. de Socorros Mútuos Artística Vimaranesse

Em Assembleia Geral realizada últimamente, foram eleitos os seguintes novos Corpos Gerentes para o ano de 1945:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, Manuel Machado; 1.º Secretário, Armindo Gonçalves; 2.º Secretário, António de Freitas.

DIRECÇÃO Efectivos — Presidente, Luís Filipe Gonçalves Coelho; Secretário, Manuel Ferreira da Costa; Tesoureiro, Sebastião Mendes; Vogais, António José Pereira da Silva, José Maria de Oliveira Júnior, José Miranda e José Augusto Branco.

Substitutos — Presidente, José da Costa Pacheco; Secretário, Francisco José Ferreira; Tesoureiro, António Fernandes; Vogais, João Xavier de Carvalho, António de Abreu Bastos, João Salgado e Domingos Ribeiro Martins.

CONSELHO FISCAL — Presidente, Manuel Fernandes de Oliveira e Castro; Secretário, Avelino Ferreira Meireles; Relator, António Pereira de Sousa.

Substitutos — Presidente, Francisco Ribeiro de Castro; Secretário, António Ribeiro de Castro; Relator, Henrique de Oliveira.

Recebemos e agradecemos um cativante officio de saudação.

GAVES DA RAPOSEIRA
GRANDES VINHOS ESPUMANTES NATURAIS
LAMEGO

Casa dos Pobres

Assembleia Geral

Por ordem do Sr. Presidente e para effectos da votação e discussão do Relatório e Contas respeitantes à gerência do ano de 1944, convido os Senhores Subscritores para uma reunião da Assembleia Geral, que se efectuará na sede desta Instituição, pelas 17 horas do dia 4 do próximo mês de Fevereiro.

Quando não compareça número legal de sócios, a mesma Assembleia efectuar-se-á no dia imediato, dia 5, às mesmas horas, com qualquer número de Subscritores presentes.

Guimarães e Secretaria da Casa dos Pobres, 24 de Janeiro de 1945.

O 1.º Secretário,

António Geraldo Guimarães.

Batata de semente e Adubos Triunfante
de
José Ferreira Botelho & C.ª, Limitada
PORTO
Vende o seu Agente em Guimarães:
Pedro da Silva Freitas
"CHAFARICA,"
11 — Rua de Santo António — 13
Telefone 4221 Teleg. Perfeltas



Dragon
PORTUGAL

Não tenha medo à chuva
Não tenha medo ao frio
"DRAGON"
é a marca da gabardine ou sobretudo que o defende desses inimigos

Exclusivo de venda em Guimarães:
CASA LARANJEIRO
Largo do Toural Telefone, 4413

FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO
CASA CHAFARICA (REGISTADA)
Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos
VINHOS BORGES & IRMÃO
Revendedor da Sociedade de Produtos LACTEOS
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Chás — Papeleria — Perfumarias
Mercearia fina Colonial. Sortido completo em
Miudezas. Armazém de Mercearia anexo de
Francisco Pereira da Silva Quintas

"A AUXILIADORA"
Um conjunto de casas no centro da cidade a render mensalmente 450\$00.
Uma propriedade composta de casa de habitação, esplêndida, com estrada à porta, servida de caminho de ferro e camionetes diárias. Esta propriedade é situada na freguesia de Nespereira.
QUINTAS — 2 na freguesia de Gandarela, vendem-se com urgência.

RUA DA RAINHA, 70 — GUIMARÃIS
TELEPHONE, 4470

Tem para vender nesta cidade e arredores, os seguintes prédios:
Casa de andar e rez do chão a render 250\$00 mensais, sita na rua de D. João I.
5 moradas de casas em Creixomil, próprias para rendimento e habitação.
Um bairro de casas no lugar de S. Roque, freguesia da Costa, a render 250\$00.
Uma casa de 3 andares e rez do chão na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco.
Uma casa próxima do Tournal a render 300\$00 mensais, preço 90.000\$00.

Arrenda-se
Fábrica de Pontes, com todos os seus maquinismos e pertencas.
Falar com ANTÓNIO PIMENTA — Guimarães.

NOTÍCIAS DO EDIPISTA
SECÇÃO CHARADITICA
dirigida por Lusbel

Decisários adoptados nesta Secção: — Torrinha, Moreno, Povo, (compl.), Roquete (ling. e sin.) sin. de Bandeira.

Concurso de Palavras Cruzadas

1.º RELATÓRIO

Estimado amigo e confrade:

Venho dar cumprimento ao seu pedido, apresentando-lhe a arbitragem dos 62 problemas do Concurso de Palavras Cruzadas. Devo dizer-lhe que hesitei bastante, antes de me decidir a meter "mãos à obra", visto que esta arbitragem se me apresentou logo formidavelmente difícil e extraordinariamente trabalhosa. Resolvi, no entanto, aceder.

Para esta votação segui o meu sistema de atribuir uma determinada pontuação a cada um dos factores ou predicados que vêm indicados no regulamento deste Concurso. Este sistema deu-me ainda melhores resultados, usado em arbitragem de palavras cruzadas deste género, do que o que tenho obtido, usando-o em charadismo. E a razão é simples: enquanto que em charadismo existem predicados cujo valor varia conforme o gosto e o conhecimento do árbitro, em palavras cruzadas sem o factor artístico, como é o caso deste Concurso, esse inconveniente não existe. Logo, posso afirmar que a votação que fiz é matemática e pode ser controlada facilmente por todos os concorrentes. Para esse fim, eis os factores que contribuíram para esta classificação:

- a) Menor número de casas pretas ou maior número de cruzamentos;
- b) Simetria;
- c) Ausência ou menor emprego de palavras repetidas, verbos conjugados, plurais, prefixos e sufixos e contrações;
- d) Continuidade.

Nos casos de empate até ao 10.º classificado, usei ainda o factor variedade de termos que serviu apenas para determinar o necessário desempate.

E, agora, eis a pontuação que atribuí a cada um desses factores:

- a) Num mínimo de 10 casas pretas, 40 pontos. Por cada casa preta a mais, menos 2 pontos. Observe-se que houve problemas que obtiveram neste factor uma

pontuação negativa, como, por exemplo, o problema n.º 19 (—74 pontos);

b) Simetria rigorosa, 30 pontos. Simetria tolerável, 27 pontos. Por cada defeito na simetria, menos 2 pontos. Assimetria, 0 pontos.

c) 40 pontos. Por cada palavra repetida, verbo conjugado, plural, afixo ou contração, menos um ponto;

d) 40 pontos. Por cada fecho, menos 5 pontos.

Assim, a classificação a que cheguei foi a seguinte: (o número entre () indica o total da pontuação obtida):

1.º — 26 (142)	32.º — 17 (116)
2.º — 50 (140)	33.º e 34.º — 23 e 42 (116)
3.º — 60 (136)	35.º — 40 (114)
4.º — 2 (135)	36.º — 14 (113)
5.º — 35 (135)	37.º — 54 (112)
6.º — 57 (134)	38.º — 11 (111)
7.º — 56 (133)	39.º, 40.º, 41.º e 42.º — 9, 41, 45 e 56 (109)
8.º — 32 (132)	43.º — 24 (105)
9.º — 33 (132)	44.º — 37 (104)
10.º — 3 (132)	45.º, 46.º e 47.º — 12, 30 e 52 (102)
11.º — 5 (132)	48.º — 43 (100)
12.º — 21 (130)	49.º — 51 (99)
13.º — 86 (129)	50.º — 39 (98)
14.º — 7 (128)	51.º e 52.º — 10 e 27 (97)
15.º e 16.º — 18 e 53 (127)	53.º — 28 (94)
17.º e 18.º — 6 e 58 (125)	54.º — 47 (93)
19.º e 20.º — 15 e 34 (124)	55.º — 46 (92)
21.º, 22.º e 23.º — 4, 8 e 20 (123)	56.º — 29 (89)
24.º — 59 (122)	57.º e 58.º — 16 e 62 (121)
25.º e 26.º — 48 e 62 (121)	59.º — 31 (88)
27.º — 38 (120)	60.º — 25 (80)
28.º — 1 (119)	61.º — 44 (82)
29.º, 30.º e 31.º — 13, 22 e 61 (118)	62.º — 19 (81)

Cumpro-me felicitar os autores dos problemas n.ºs 26 e 50 que conseguiram ficar a uma distância apenas de 8 a 10 pontos, respectivamente, da pontuação máxima total (150 pontos).

E, caríssimo "Lusbel", mande sempre do confrade e amigo,

TINOBE.

Palavras Cruzadas

AO CONFRADE «HECATOMBE»
N.º 131

ENUNCIADO

HORIZONTAIS: 1 — Concha que no Congo serve de moeda; planta medicinal. 2 — Dó 3 — Maltrata. 5 — Cólera; tem concepções sublimes; insignificância. 6 — Tenzol do dentista. 7 — Cortia; pau-ferro; remoinho de água. 9 — Sentença. 10 — Cauda. 11 — Planta brasileira; preparado epilatório, de que se servem os orientais e em que entra a cal viva.

VERTICAIS: 1 — Ente imaginário que vagueia pelas casas, altas horas da noite; gato-pingado. 2 — Arrás. 3 — Diz-se do animal que compreende as palavras e se governa por elas. 5 — Composição poética dividida em estrofes simétricas; dista; baraco. 6 — Diz-se dos insectos cujas asas têm nervuras longitudinais. 7 — Unidade de trabalho considerado em tôdas as suas formas: força viva, calor, energia química ou eléctrica; espécie de sapo das regiões do Amazonas; fazedo reparo. 9 — Diz-se do azul de certas plantas, quando é formado de filamentos separados, em vez de constituir membrana. 10 — Forma proclítica de vale. 11 — Abaixo; pedaço de pan cortado em toros.

CONDE DE MONFORT (Rouffe).



CAMIONAGEM
Transportes de Carga e Mudanças
BARCAGENS e Despachos
AGENTES DE NAVEGAÇÃO



Casa Fundada em 1828
RUA NOVA DA ALFANDEGA N.º 67
PORTO
Telefones 78 e Estado 57 CORREIO Apartado 12

Lede e assina o «Notícias de Guimarães»